O DIA

SEGUNDA-FEIRA, 9 DE FEVEREIRO DE 2004
ANO 53 Nº 18.778
ARY CARVALHO (1934 - 2003)

O DIA ONLINE: www.odia.com.br R$ 1,10

VOCÊ É O REPÓRTER

Idosos vão virar guias de turismo em Copacabana

Terceira Idade está nos planos da Secretaria Especial de Turismo do Município do Rio. Moradores receberão treinamento gratuito para se transformar em monitores turísticos. Revelação foi feita pelo secretário Rubem Medina em entrevista aos leitores-repórteres do **DIA**. PÁGINA 16

Bush diz que é presidente da guerra

PÁGINA 8

ALEXANDRE BRUM

ATAQUE

Um empate EMBOLADO

VASCO	BOTAFOGO
1	1

SANDRO (*camisa 4*) faz o gol do empate do Botafogo com o Vasco, no Maracanã. Time de São Januário começou ganhando com gol de Wescley. Em Édson Passos, defesa do Flamengo voltou a dar vexame. Time perdeu de virada para o América, por 4 a 3, entregando o jogo no finzinho.

CHANCES DE CADA UM

VASCO
Só fica fora da Taça Guanabara se perder para o Americano e o Botafogo golear o Bangu por, no mínimo, cinco gols

BOTAFOGO
Precisa vencer o Bangu e torcer para o Vasco diante do Americano. Se vascaínos perderem, situação se complica

AMERICANO
Equipe de Campos conquista a vaga em caso de vitória ou empate no jogo com o Vasco. Partida é em São Januário

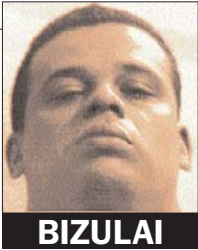
FLUMINENSE
Com nove pontos, Tricolor precisa apenas de um empate com o América para garantir sua vaga nas semifinais

FLAMENGO
Tem que vencer o Madureira para não depender de outros resultados. Se empatar, faz as contas dos demais jogos

AMÉRICA
Vitória por quatro gols de diferença sobre o Flu classifica o Diabo. Se ganhar de menos, tem que torcer contra o Fla

BANDIDOS DA ILHA TÊM ATÉ GERENTE DE RECURSOS HUMANOS

Tráfico atrai jovens com auxílio para invalidez, prisão e enterro

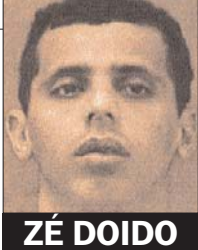
Gravações de telefonemas entre traficantes – obtidas pela polícia com autorização judicial – revelam que quadrilha tenta recrutar novos soldados oferecendo benefícios aos comparsas e suas famílias em caso de baixas no confronto com policiais ou bando rival. "O tráfico quer tomar o lugar do estado', revolta-se o promotor Sauvei Lai.

BIZULAI

Traficante Bizulai conversa com o cúmplice Zé Doido e ordena pagamento a famílias de baleados e presos:

Bizulai – Mas ele trabalhava na firma (*boca-de-fumo*)?
Zé Doido –Trabalhava, pô.
Bizulai – Vê qual é a parada aí e dá uma ajuda. Tá tranqüilo. Pode fortalecer aí, uma passageira (*indenização*), merrequinha para a mãe do que tá no CTI. Os que estão presos, bota pra receber semanalmente.
Zé Doido – O que der?
Bizulai – É, o que os outros estão recebendo, parceiro.
Zé Doido – É isso.
Bizulai – E o que tá baleado na favela?
Zé Doido – O que tá na favela é que não deu pra ir (*para o hospital*) porque tem ficha (*é procurado pela polícia*), tá ligado? Aí eu pensei em passar na farmácia e fazer uns *cura* (*comprar remédios*)...
Bizulai – Faz curativos, compra uns remédios, paga uns bagulho e tal...

Bizulai, Zé Doido e o comparsa Binho falam sobre benefício a parentes de outro bando:

Zé Doido – Tem uma mulher aqui, mãe de um que rodou (*foi preso*) com o bonde (*comboio de bandidos*) lá na Favela do INPS e a mãe dele mora aqui. É a mesma parada pros amigos de lá, que rodaram com o Pingüim (*traficante da favela*).
Bizulai – Não. O que acontece no INPS tem que pagar no INPS.
Zé Doido – Então já é.
Bizulai – Pagamento que é daí, é daí. O cara que for morto lá e vier receber o pagamento aí não é para pagar p... nenhuma.
Binho – Esses caras também ficam assim. Morreu lá e quer pegar pagamento de enterro aqui. Se o cara é da outra firma e morre, ele (*chefe do tráfico do lugar onde a vítima mora*) tem que enterrar. Vai se dar bem e não vai dar nada? Tem que organizar o bagulho, senão vai virar bagunça, mano.
Bizulai – Claro.

ZÉ DOIDO

PÁGINA 15

Tijuca: dois baleados em briga de trânsito

Marcelo Januário dos Santos e sua mulher, Luzinete Pereira, foram atacados no carro quando esperavam atendimento em lanchonete. Pouco antes, Marcelo tentou ultrapassar Gol e quebrou o retrovisor. PÁGINA 13

49 presos escapam da Polinter

PÁGINA 14

ROBSON MOREIRA

Adriane coroada na ROCINHA

RECEBIDA por quase quatro mil pessoas, a apresentadora de TV Adriane Galisteu teve direito a fogos de artifício e bolo de quatro andares na quadra da escola, em São Conrado. Pato Roco (*E*), diretor de bateria, entregou a coroa à musa, que também é madrinha da ala infantil.

PÁGINAS 3 E 4

Grande Rio ensaia dança da camisinha

Coreografia que simula um ato sexual vem levando o público à loucura nos ensaios da escola, que defende o enredo **Vamos Vestir a Camisinha, Meu Amor!**. Na Imperatriz e na Portela, dança especial também faz sucesso.

Império busca dinheiro em conta S.O.S.

Zé do Tamborim cai na folia dos bairros

Personagem-repórter conta como foi a festa nas ruas do Rio e ajuda a escolher o melhor bloco.

Só não entra quem não quer

Nos últimos três jogos, a defesa-peneira do Flamengo levou 11 gols. Ontem, o time pagou caro e perdeu do Diabo: 4 a 3

MARCELO FEFER

Pela terceira partida seguida, o Flamengo deu ontem, no estádio do América, em Édson Passos, uma aula de como não deve funcionar o sistema defensivo de uma equipe. E dessa vez, não conseguiu escapar da derrota, sendo superado pela equipe rubra por 4 a 3, resultado que deixou em risco a presença rubro-negra na semifinal da Taça Guanabara. Agora, o time do técnico Abel Braga precisa vencer o Madureira, quarta-feira, de novo em Édson Passos, para não depender de outros resultados.

Nos últimos três jogos, o Flamengo levou 11 gols. Venceu o Fluminense por 4 a 3, empatou com o CRB em 4 a 4 e perdeu para o América por 4 a 3.

Revoltada com o resultado e o excesso de falhas individuais, a torcida esperou por Júnior Baiano e Fábio Baiano, apontados como responsáveis pela derrota, e tentou agredi-los fisicamente, no estacionamento do estádio. Não fosse a ação dos seguranças do clube, eles teriam sentido na pela a ira da galera.

O Flamengo deu a impressão que golearia, no início. Da Silva perdeu duas chances, a 1 e aos 6 minutos, antes de Jean abrir o placar, aos 13, após boa jogada de Andrezinho. Aos 16, Roger fez 2 a 0, de fora da área.

O América, porém, começou a ameaçar com o atacante Dudu, que teve duas boas chances. Aos 37, ele cruzou e Joilson, no meio da zaga, fez 2 a 1. Um minuto depois, Andrezinho desperdiçou o terceiro gol do Fla, abusando do preciosismo.

No segundo tempo, aos 12, Roger carimbou a trave direita de Carlos Germano. Aos 13, André Silva recebeu passe nas costas de Fábio Baiano e fez 2 a 2.

Abel lançou Zinho, Rafael Gaúcho e Diogo nos lugares de Andrezinho, Gauchinho e Jean. Aos 28, Rafael Gaúcho cobrou falta e Diogo desviou para fazer 3 a 2.

Não houve tempo para a torcida rubro-negra respirar aliviada. Aos 30, Fábio Baiano foi sair jogando e chutou a bola em Marcos Aurélio. Ela sobrou para Dudu fazer 3 a 3. Aos 32, Diogo obrigou Carlos Germano a fazer difícil defesa. Aos 41, Felipe foi empurrado na área por Márcio, mas o árbitro não marcou o pênalti. Aos 45, Dudu ganhou na corrida de Júnior Baiano e fez 4 a 3.

Flamengo não perdia para time do Rio desde março

A derrota anterior do Fla para um time do Rio fora em 15 de março, para o Fluminense, por 4 a 0. E o Rubro-Negro não vence o América desde abril de 2000, ou há quatro jogos.

FOTOS CARLO WREDE

DUDU (*fora da foto*), bateu Júnior Baiano com facilidade e tocou no canto de Júlio César, fazendo o gol da vitória do América – o segundo de Dudu

ATUAÇÕES / FLAMENGO

JÚLIO CÉSAR – Não teve culpa nos gols. **Nota 5.**

GAUCHINHO – Pouco se apresentou para o jogo. **Nota 3.** Em seu lugar entrou **RAFAEL GAÚCHO,** que participou do terceiro gol da sua equipe. **Nota 5.**

HENRIQUE – Mais seguro que Júnior Baiano, o que não é um grande mérito. **Nota 4.**

JÚNIOR BAIANO – É o jogador mais regular do Flamengo, este ano. Falha em todos os jogos. **Nota 0.**

ROGER – Apoiou bem, marcando um gol e acertando a trave em outro lance. **Nota 6.**

DA SILVA – Perdeu dois gols praticamente feitos, no início, e errou muitos passes. **Nota 3.**

ÍBSON – Com Felipe muito marcado, apresentou-se para armar as jogadas e também deu caminhos na defesa. **Nota 7.**

FÁBIO BAIANO – Falhou em dois gols do América e foi vaiado o jogo todo. Não tem clima para seguir como titular. **Nota 0.**

FELIPE – Cléber o seguiu como uma sombra e não conseguiu ter a participação decisiva da partida contra o Flu. **Nota 6.**

JEAN – Fez o primeiro gol, e só. **Nota 4**. Foi substituído por **DIOGO**, que voltou a mostrar que tem instinto de artilheiro, ao marcar o terceiro gol. Depois, perdeu ótima chance. **Nota 6.**

ANDREZINHO – Finalmente, fez uma jogada para justificar tantas chances no time, ao dar bom passe para Jean abrir o placar. Depois, só apareceu atrasando o ataque do Fla. **Nota 4.** Foi substituído por **ZINHO**, que teve uma reestréia discreta. Poderia ter empatado o jogo aos 46 minutos. **Nota 5.**

AMÉRICA – O atacante Dudu, autor de dois gols, foi o principal destaque da equipe.

JÚNIOR BAIANO (E) voltou a não se entender com a bola e deu vexame

FELIPE (D) voltou a ficar isolado na tarefa de criar as jogadas do Fla

As chances

■ **Fluminense** – Com nove pontos ganhos e saldo de seis gols, o Fluminense está em ótima situação para se classificar para as semifinais da Taça Guanabara. Com um empate com o América, o Tricolor garante a vaga e só perde a primeira colocação do Grupo B se o Flamengo derrotar o Madureira por quatro gols de diferença. A única chance de o Flu não ir à semifinal é uma derrota por quatro gols para o América, somada a uma vitória do Fla sobre o Madureira.

■ **Flamengo** – Precisa vencer o Madureira para não depender de outros resultados. Se empatar, terá de torcer para que o América não ganhe do Fluminense, por qualquer placar, e também que o Friburguense não ganhe da Cabofriense por cinco gols ou mais. Para ser primeiro do grupo, terá de vencer o Madureira e torcer por uma derrota do Flu. Em caso de empate do Tricolor com o América, terá de ganhar por quatro gols.

■ **América** – Vitória por quatro gols sobre o Flu o classifica. Ganhando de menos, terá de torcer por tropeço do Flamengo. Se empatar com o Flu, ainda pode entrar, mas dependerá de dois resultados: derrota do Flamengo por quatro gols e empate ou derrota do Friburguense.

■ **Friburguense** – Precisa vencer a Cabofriense e torcer por derrotas de Fla e América.

Dudu festeja a vitória do Diabo

■ Herói do primeiro grande resultado do América no ano do seu centenário, o atacante Dudu, 24 anos, lembrou que está acostumado a infernizar a zaga rubro-negra. "Já havia feito gols no Flamengo, pelo Guarani", recordou o atacante, que, apesar da pouca idade, já é rodado, tendo passado por Vitória, Guarani, Botafogo-SP, ABC e pelo futebol sueco. "O América sempre revelou bons jogadores. Espero que nós façamos uma boa campanha e que sejamos reconhecidos", prosseguiu Dudu, que revelou o caminho da vitória.

"Time grande, quando leva gol, quer atacar de qualquer maneira, e soubemos contra-atacar de forma inteligente", contou o atacante.

O técnico Renê Weber lembrou que o time só depende de seus resultados para se classificar às semifinais.

O goleiro Carlos Germano enalteceu o trabalho de preparação física do América, que permitiu que o time virasse o placar fazendo gols aos 30 e 45 minutos do segundo tempo. "Essa vitória dará mais moral ao time, que é muito jovem. Tirando o Humberto e eu, é tudo garoto. Vamos vir ainda mais fortes no segundo turno", prometeu Germano.

O Flamengo ficou sem perder do América de 1983 a 2000. Desde então, foram três vitórias americanas e mais um empate.

Abel vai preparar o time como os 'pequenos' e pode barrar os Baianos

■ Os 11 gols sofridos nos últimos três jogos acabaram com a paciência de Abel Braga, que já decidiu: nos treinos táticos desta semana, vai preparar a equipe como se fosse um time pequeno. "Em vez de trabalhar a parte tática com a bola, como toda equipe grande faz, vamos treinar sem bola, para acertar a compactação", desabafou o técnico, que admitiu barrar Fábio Baiano e Júnior Baiano, que vêm sendo perseguidos pela torcida, pelas seguidas falhas que têm cometido.

"Vou conversar com eles. É prematuro falar agora, pois essa foi a primeira derrota, mas ela vinha se desenhando. Começar a partida com um jogador sendo vaiado pela torcida não é bom para o time. Cabe ao treinador saber se é o momento de trocar", afirmou Abel, que admitiu que a inatividade de Júnior Baiano (estava há um ano e meio parado antes de voltar ao Fla) está pesando.

"Claro que isso pesa. Mas ele atuou pelo lado esquerdo, que não é o que o Júnior Baiano treina. Atuou ali apenas para colaborar", comentou Abel.

O diretor técnico Júnior admitiu que o elenco necessita de mais zagueiros que atuam pela esquerda, já que o único é Fabiano Eller que, contundido, não jogou ontem. "Como perdemos o Dimitri, já temos alguém em vista. Pode acertar antes do fim da Taça Guanabara", disse Júnior.

Abel também reclamou muito da arbitragem, afirmando que William Nery deixou de marcar dois pênaltis. A maneira simples que o América marcou seus gols foi outro fato que revoltou o treinador, que considerou a atuação de ontem distinta da do empate em 4 a 4 com o CRB.

"Dessa vez, não facilitamos. Não faltou seriedade. O que houve foram falhas individuais. De qualquer maneira, o resultado foi muito ruim", reconheceu Abel.

Júlio César disse que é inadmissível levar 11 gols em três jogos. Felipe optou por culpar a arbitragem. Júnior Baiano levantou os braços, como um criminoso que se entrega à polícia, e a única frase que disse foi: "Estou de cabeça quente". Fábio Baiano preferiu nem dar entrevista.

AMÉRICA	4
Carlos Germano, Neto, Bruno, Carlos Eduardo e Zé Ricardo (Márcio); Fabinho, Cléber, Humberto e André Silva (Marcos Aurélio); Dudu e Joilson (Felipe). Técnico: Renê Weber.	
FLAMENGO	**3**
Júlio César, Gauchinho (Rafael Gaúcho), Júnior Baiano, Henrique e Roger; Da Silva, Ibson, Fábio Baiano e Felipe; Jean (Diogo) e Andrezinho (Zinho). Técnico: Abel Braga.	

LOCAL: Estádio Giulitte Coutinho, em Édson Passos. ÁRBITRO: William Nery. GOLS: 1º tempo – Jean (13 minutos), Roger (16) e Joilson (37); 2º tempo – André Silva (13), Diogo (28) e Dudu (30 e 45). RENDA: R$ 60.785,00. PÚBLICO: 5.621 pagantes. CARTÕES AMARELOS: Cléber, Zé Ricardo, Marcos Aurélio, Márcio, Fábio Baiano, Andrezinho, Da Silva e Felipe (Flamengo).